

## EDITORIAL

**Eliana Vianna Brito Kozma**

É com muita satisfação que o **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada – Mestrado, da Universidade de Taubaté**, publica este volume que, em 2024, **está completando 15 anos de existência**, com uma produção ininterrupta. Exatamente em dezembro de 2009, por uma iniciativa do corpo docente do Mestrado em Linguística Aplicada, com o aval do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Taubaté, foi publicado o primeiro volume de nosso periódico, com seis artigos inéditos. De lá para cá, a equipe editorial e os pareceristas recebem continuamente artigos de pesquisadores nacionais e internacionais que evidenciam, inegavelmente, uma produção científica que contribui significativamente para os estudos linguísticos contemporâneos.

Temos, portanto, motivos para comemorar essa trigésima edição, volume 4, que nos brinda uma temática diversificada, reflexo da seriedade e do comprometimento dos pesquisadores na divulgação de suas pesquisas relativas à linguagem e ao discurso, sob diferentes enfoques. Trata-se de uma publicação que abarca estudos em que se entrelaçam aspectos que, queiramos ou não, são indissociáveis: como desconsiderar, no contexto educacional, questões que envolvem as inúmeras linguagens, os inúmeros discursos e a infinidade de recursos tecnológicos tão presentes em nosso dia a dia e que podem ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem de línguas? Como negligenciar discursos que nos remetem a uma perspectiva hegemônica e colonial, que tanto aprisionam e menosprezam as chamadas “minorias”? Esses e outros

questionamentos foram alvo de muitos dos artigos que se encontram neste periódico.

Esta edição encontra-se organizada da seguinte forma: primeiramente são apresentados seis artigos relacionados ao ensino de línguas estrangeiras. Em seguida, encontram-se quatro trabalhos que analisam gêneros discursivos da esfera jornalística sob a ótica da Teoria Dialógica Bakhtiniana e da Análise Crítica do Discurso. Finalmente, na terceira parte, evidenciam-se sete trabalhos que focalizam gêneros do discurso, multiletramentos e aspectos socioafetivos e socioculturais em diferentes contextos de aprendizagem. Na seção Resenha, temos um trabalho que delinea e analisa uma obra voltada para a Análise de Discurso Crítica.

Especificamente, no primeiro artigo intitulado A criação, implementação e análise de uma webquest para o ensino e a aprendizagem de Língua Espanhola na Educação Básica, Bruno Ramires Zilli, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias Sul-rio-grandense e Marcus Vinícius Liessem Fontana, da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo/RS, procuram demonstrar como foi criada, implementada e analisada uma Webquest para o ensino e a aprendizagem de Língua Espanhola como Língua Adicional no contexto da Educação Básica. Realizaram uma pesquisa de cunho qualitativo em uma turma de 3º ano do Ensino Médio, de uma escola pública de Santana do Livramento – Rio Grande do Sul, a partir dos pressupostos teóricos da pesquisa-ação e, para coleta de dados, utilizaram questionários e notas de campo. Constataram que metodologia contribuiu de maneira significativa nas aulas, não só ao promover o engajamento por parte dos alunos, mas também a aprendizagem da língua e discussões pertinentes ao tema trabalhado.

Em seguida, também em relação ao ensino da Língua Espanhola, vamos encontrar o artigo A abordagem dada ao yeísmo/ elleísmo nos livros

didáticos de espanhol selecionados pelo PNLD 2017, em que Valdecy de Oliveira Pontes e Fernanda Almeida Freitas, da Universidade Federal do Ceará, buscam descrever e analisar o tratamento dado aos fenômenos do yeísmo e elleísmo nas atividades de compreensão e produção oral e nas orientações teórico-metodológicas presentes no guia didático dos manuais aprovados pelo PNLD 2017. Constataram que os manuais didáticos analisados abordaram o fenômeno do yeísmo, a partir de gêneros orais autênticos. No entanto, as explicações das áreas dialetais, em que o fenômeno analisado ocorre, são genéricas. Quanto ao elleísmo, as coleções não abordam o tema e não há menção aos fenômenos nos guias didáticos.

No terceiro artigo, A tecnologia no ensino de línguas estrangeiras para a área de secretariado no Brasil: uma revisão sistemática da literatura, os autores Eduardo César Pereira Souza e Odair Luiz Nadin, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, apresentam uma revisão sistemática da literatura em torno da temática da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras para a área de Secretariado no Brasil. Perceberam que o tema das tecnologias para o ensino de línguas estrangeiras no Secretariado ainda tem sido pouco explorado pelos pesquisadores da área, haja vista que não se conseguiu mapear quantidade significativa de estudos sobre o tema entre 2011 e 2021 na base de dados selecionada.

Em A diversidade étnico-racial e linguística na formação inicial de professores de espanhol como língua estrangeira, os autores Valdecy de Oliveira Pontes, Maria Valdênia Falcão do Nascimento e Bernadete de Souza Porto, da Universidade Federal do Ceará, discutem acerca da diversidade étnico-racial e linguística na formação inicial de professores de espanhol de uma universidade pública brasileira a partir da análise de conteúdo do Projeto Político Pedagógico, da matriz curricular e dos programas de disciplina do curso de Letras Espanhol.

Os resultados apontam que a diversidade étnico-racial está contemplada, de forma fragmentada e disciplinar, principalmente nos componentes obrigatórios da área de Literatura.

Rivaldo Ferreira da Silva, da Universidade Federal de Campina Grande e Fábio Marques de Souza, da Universidade Estadual da Paraíba, no artigo intitulado Adaptação de material didático por professores de inglês em formação inicial: available designs, designing e redesign discutem como se dá o processo de produção e adaptação de materiais didáticos para contextos digitais-analógicos. Analisaram dois Protótipos de Ensino, bem como seus respectivos comentários reflexivos e constataram que a adaptação de materiais didáticos para contextos de poucos recursos digitais é uma prática plenamente possível sob a ótica da Pedagogia dos Multiletramentos e das discussões sobre as Tecnologias e recursos digitais aplicados ao ensino de línguas.

No sexto artigo, Ensino de leitura crítica em língua inglesa no Ensino Médio: reflexão sobre a prática pedagógica de um professor de uma escola pública de Pau dos Ferros – RN, os autores Maria Elízia Cavalcante Costa, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Secretária de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, e Robson Henrique Antunes de Oliveira, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ao investigarem o ensino de Língua Inglesa em uma turma do Ensino Médio de uma escola pública do município de Pau dos Ferros – RN, discutem acerca do ensino de leitura em Língua Inglesa, com ênfase no processo de construção dos sentidos, refletindo sobre como a abordagem empregada se materializa em uma concepção voltada para uma aula como um processo crítico. A análise dos dados revelou que as aulas de leitura não proporcionaram a reflexão crítica para os alunos, pois o professor persiste em abordagens que evidenciam questões mais superficiais como a codificação e a decodificação do texto.

Já na segunda parte deste volume, cuja temática se volta para os gêneros discursivos da esfera jornalística, vamos encontrar o sétimo artigo Entre o capital e a vida: análise textual-ideológica em contexto pandêmico no Brasil, de Ivonildo da Silva Reis e Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira, da Universidade Estadual do Ceará. A partir do enunciado “Chega de frescura, de ‘mimimi’. Vão ficar chorando até quando?”, proferido pelo ex-presidente da República brasileira, Jair Messias Bolsonaro, em notícia veiculada pelo portal de notícias G1.com, ao criticar medidas restritivas de circulação de pessoas em meio à pandemia de COVID-19, os autores analisam esse enunciado com base na Análise do Discurso Crítica e na sua relação com a Linguística Sistêmico-Funcional, com o objetivo de compreender como tal enunciado contextualiza a ideologia capitalista, colocando a vida humana subordinada à produção econômica. Consideram que a construção da realidade social por meio do texto oral do presidente, enquanto materialidade discursiva, recria operações e estratégias ideológicas que sustentam o poder.

No artigo intitulado Mulher trans negra, política e discurso jornalístico: uma análise dos discursos sobre Erika Hilton, Geovane Pereira da Silva, da Universidade Federal do Ceará, a partir da intersecção entre política e discurso jornalístico, analisa as notícias veiculadas em outubro de 2022, no primeiro turno do pleito eleitoral, sobre Erika Hilton, mulher trans, negra e ativista dos Direitos Humanos, eleita ao cargo de Deputada Federal por São Paulo, tornando-se a primeira mulher trans a alcançar esse feito. Com o aporte da Análise Crítica do Discurso, o autor identificou discursos que construíram narratividades de protagonismo e legitimidade sobre Erika Hilton como sujeito social e político, dando ênfase à trajetória de vida, sendo representada discursivamente de maneira interseccional, sobretudo por meio de elementos intertextuais.

Em seguida, no artigo O discurso e a prática das inovações científicas: embates argumentativos, Miriam Bauab Puzzo, da Universidade de Taubaté, objetiva demonstrar os argumentos que iluminam um artigo de divulgação científica com o intuito de esclarecer as pesquisas genéticas que se tornam atrativas ao público. Para discutir essa questão, foi selecionado o artigo “Bebês a la carte”, de Sergio Danilo Pena, publicado na revista Deriva Genética, Ciência Hoje em 08/12/2006. A análise evidenciou a responsabilidade ética dos atores sociais na difusão das pesquisas e em sua aplicação, assim como na responsabilidade autoral em sua divulgação.

Rafael Machado, da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, no trabalho intitulado O que é ser pai para você?, discute as construções discursivas associadas ao masculino na contemporaneidade. A partir do entendimento do conceito de gênero como construção social, relacionado às diferenças psicológicas, sociais e culturais atribuídas ao masculino e ao feminino, o autor analisa as ressignificações possíveis dos papéis atribuídos aos homens em relação à paternidade a partir da leitura do artigo “O que é ser pai para você?”, publicado na coluna “Conversa de homem”, na versão digital da revista Pais & Filhos, em junho de 2021. Com o respaldo da teoria semiótica de linha francesa, a análise buscou explicar o que diz e como o texto faz para dizer o que significa a paternidade na contemporaneidade.

Sob o enfoque da Teoria Dialógica do Discurso, no artigo Exotopia em ação: analisando a negociação de sentidos na produção textual em grupos de aprendizagem cooperativa, o autor Raimundo Nonato Moura Furtado, da Universidade Federal do Ceará, analisa as formas de participação do 'outro', empregando a categoria de exotopia, no processo de negociação de sentidos durante a produção textual de comentários de revisão em grupos de aprendizagem cooperativa. O estudo, a partir do método de pesquisa-

intervenção, possibilitou observar que a atividade de produção textual cooperativa amplifica a exotopia, facilitando um espectro mais amplo de perspectivas originárias de um posicionamento externo.

Os artigos seguintes referem-se a gêneros discursivos, multiletramentos e aspectos socioafetivos e socioculturais em diferentes contextos de aprendizagem.

No trabalho de Pedro Simões, da Universidade Federal de Pernambuco, Gêneros do discurso, multiletramentos e análise linguística no ensino de português: a formação crítica do querer-dizer, encontramos uma discussão sobre o trabalho pedagógico com análise linguística no ensino de português como uma prática de reflexão sobre os recursos estilísticos mobilizados pelos sujeitos na concretização de projetos de dizer em gêneros do discurso e em práticas de letramentos. O autor considera que a análise linguística deve contribuir com a sofisticação do olhar dos sujeitos sobre os enunciados, no movimento de interação com os saberes escolares (gramaticais, textuais e discursivos), para fins de construção de réplicas apreciativas/querer-dizer em face das questões éticas, estéticas e políticas inscritas nas diferentes práticas de (multi)letramentos.

Em se tratando de tecnologias digitais, Diego Satyro, da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, e Maximina Maria Freire, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, nos apresentam o artigo Instrumento de mediação pedagógica e acoplamento tecnológico: reflexões sobre tecnologias digitais à luz da complexidade e da transdisciplinaridade. Os autores objetivam identificar, por meio de pesquisa bibliográfica, e interpretar, à luz da epistemologia complexa e da transdisciplinaridade, as conotações atribuídas ao termo tecnologias digitais nos campos da Linguística Aplicada e Educação. A investigação e discussão realizadas revelam a emergência de representações

significativas na literatura dessas áreas, reificadas metaforicamente como instrumento de mediação pedagógica e acoplamento tecnológico, bem como sugerem um questionamento sobre a abrangência e pertinência de cada representação.

Também com o enfoque em tecnologias no processo de ensino aprendizagem na educação profissional, vamos encontrar o artigo Novas práticas de linguagem no trabalho docente: tecnologias e multilinguagens, os autores Rosália Maria Netto Prados, Rodrigo Avella Ramirez, Fernanda Castilho e Denise Maria Martins, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza discutem o papel das tecnologias digitais no processo de comunicação docente e descrevem novas práticas de linguagem e multilinguagens no processo de ensino e aprendizagem na educação profissional. O artigo apresenta a descrição e análise das multilinguagens de uma atividade proposta, durante o período de desenvolvimento de estudos sobre formação docente, educação profissional e tecnológica em um curso sobre Linguagem e práticas em educação profissional, em um programa de mestrado profissional. Os dados analisados revelaram que, no processo de ensino e aprendizagem, são geradas novas práticas e saberes decorrentes da aplicação das novas tecnologias.

No artigo Pontes culturais: uma reflexão sobre o projeto “Parceiro Linguístico” a partir dos diários de bordo, Tatiani Daiane de Novaes e Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, focalizam o projeto de extensão “Parceiro linguístico: Conversação e Mediação Intercultural em Português Brasileiro para Estrangeiros”, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal Centro Histórico. Os autores têm, como objetivo, a partir dos enunciados materializados nos diários de bordo dos estrangeiros e dos estudantes bolsistas participantes do projeto de extensão, compreender os sentidos valorados que contribuem para



compreender as pontes culturais construídas durante a execução do projeto. A análise levou em consideração as concepções teóricas e metodológicas do Círculo de Bakhtin e possibilitou constatar que o projeto de extensão cumpre o papel de fomentar uma educação vinculada à diversidade sociocultural e o intercâmbio acadêmico, dando visibilidade internacional ao Instituto Federal.

Em As intrínsecas relações entre o aprendizado dos conteúdos escolares e o desenvolvimento de aspectos socioafetivos dos educandos, as autoras Elisabeth Ramos da Silva e Maria José Milharezi Abud, da Universidade de Taubaté, e Maria de Lourdes Ramos da Silva, da Universidade de São Paulo, objetivam evidenciar, sob a perspectiva vigotskiana, como o ensino de conteúdos pode conjuntamente promover o desenvolvimento dos aspectos socioafetivos, incluindo aqui os aspectos axiológicos. Para tanto, são abordados alguns pressupostos vigotskianos, tais como o processo de formação de conceitos, o processo de internalização, o conceito de perezhivanie, entre outros, que esclarecem nossa compreensão sobre a formação da consciência humana e como a escola pode contribuir para o desenvolvimento integral do aluno quando o professor proporciona, de forma adequada, a aprendizagem dos conteúdos.

As autoras Ana Paula de Oliveira Santana, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Rita de Cassia Fernandes Signor, do Hospital Infantil Joana de Gusmão, no artigo intitulado A compreensão na avaliação da linguagem: uma discussão a partir da perspectiva sociocultural, analisam, sob a ótica sociocultural, o conceito de compreensão que fundamenta os testes de avaliação da linguagem oral. Com um levantamento dos principais testes padronizados usados no contexto brasileiro, os resultados revelam que os testes-padrão se baseiam fundamentalmente em tarefas de identificação de vocábulos, avaliação de vocabulário por meio de listas de figuras, compreensão de sentenças e

respostas à evocação de comandos. As autores concluem que, se compreender é opor à palavra do outro uma contrapalavra, conforme preconiza Bakhtin, os testes analisados apresentam uma visão estrutural e estática da língua; isto é, não avaliam a linguagem enquanto fenômeno complexo, flexível e multifacetado.

Na seção Resenha, Débora Brenda Teixeira Silva, da Universidade Federal do Ceará, nos apresenta a obra *Análise de Discurso Crítica: um método de pesquisa qualitativa*, escrito pelos pesquisadores Magalhães, Martins e Resende, lançado pela editora da Universidade de Brasília, no ano de 2017. Apesar de já possuir mais de cinco anos de existência, a obra é pertinente e atual para o quadro em que a ADC se insere no Brasil e em outras partes do mundo, trazendo reflexões basilares para um melhor entendimento da abordagem.

Ao finalizarmos esta edição, agradecemos a todos os envolvidos que, direta e indiretamente, possibilitaram a publicação e divulgação deste número da Revista *Caminhos em Linguística Aplicada*, com seus quinze anos de existência, em especial, à equipe editorial, os autores e pareceristas.